



MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: **PAVIMENTAÇÃO E ACESSIBILIDADE DO PARQUE**
PROPRIETÁRIO: **MUNICÍPIO DE ALPESTRE/RS**
MUNICÍPIO: **ALPESTRE/RS**



CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente memorial descritivo trata da obra de **PAVIMENTAÇÃO E ACESSIBILIDADE DO PARQUE** que será executada em conformidade com o projeto arquitetônico e projetos complementares.

As obras para Construção da Pavimentação e Acessibilidade do parque contemplam a construção de ciclovia, caminhódromo, pinguela, estacionamento e demais elementos essenciais para o tráfego.

A execução da obra obedecerá aos padrões e normas da ABNT (associação brasileira de normas técnicas), código de obras e plano diretor de Alpestre/RS.

DADOS DA OBRA

PROPRIETÁRIO	MUNICÍPIO DE ALPESTRE/RS
CNPJ DO PROPRIETÁRIO	87.612.933/0001-18
TIPO DE OBRA	PAVIMENTAÇÃO E ACESSIBILIDADE DO PARQUE
ENDEREÇO	RUA TREZE DE ABRIL – ALPESTRE/RS

SERVIÇOS PRELIMINARES E GERAIS

A obra só poderá ser iniciada após a Aprovação do Projeto Legal na Prefeitura Municipal.

Deverá ser feita a ligação provisória ou definitiva de água e energia.

A limpeza do terreno poderá ser feita de maneira manual ou mecânica, conforme for o mais adequado para a situação em que o mesmo se encontra.

A locação da obra deverá ser feita por meio de gabarito de madeira, de acordo com projeto arquitetônico, mantendo em perfeitas condições toda e qualquer referência de nível, e de alinhamento, o que permitirá reconstituir ou aferir a locação em qualquer tempo e oportunidade.

A obra deverá ser mantida limpa, com a retirada frequente de entulhos e consequente disposição em locais apropriados.

TERRENO

O nivelamento se dará, sempre que possível, com o próprio material retirado durante as escavações que se fizerem necessárias durante a obra.



ACESSIBILIDADE

Para a determinação dos materiais, distâncias, espessuras e demais medidas utilizadas nos projetos, foi utilizado o manual disponibilizado pela ABNT- NBR 9050/2004.

O projeto de acessibilidade visa estabelecer critérios e parâmetros técnicos a serem observados quanto à construção, instalação e adaptação às condições de acessibilidade.

- **Passeio e Acessibilidade**

Os passeios devem ter superfície regular, contínua, firme e antiderrapante em qualquer condição climática, executados sem mudanças abruptas de nível ou inclinações que dificultem a circulação dos pedestres. Deve-se prever a acessibilidade com rebaixos em calçadas e corrimãos em rampas.

Todas as calçadas devem apresentar inclinação de 1% no sentido transversal, em direção ao meio-fio, para escoamento de águas pluviais. Isso significa que a cada metro de calçada construída em direção à rua, deve haver declividade de 1,0cm, de acordo com a norma técnica de acessibilidade (NBR 9050/94 da ABNT).

- **Sinalizações táteis no piso**

A sinalização tátil no piso pode ser do tipo de alerta ou direcional. Ambas devem ter cor contrastante com a do piso adjacente, e podem ser sobrepostas ou integradas ao piso existente.

- **Sinalização tátil de alerta**

Este piso deve ser utilizado para sinalizar situações que envolvem risco de segurança. O piso tátil de alerta deve ser cromodiferenciado ou deve estar associado à faixa de cor contrastante com o piso adjacente. A textura da sinalização tátil de alerta consiste em um conjunto de relevos tronco-cônicos conforme tabela 01, dispostos

	Mínimo mm	Máximo mm
Largura de base do relevo	30	40
Largura do topo	20	30
Altura do relevo	Entre 4 e 5 (quando em placas sobrepostas, a altura do relevo pode ser de 3)	
Distância horizontal entre centros de relevo	70	85
Distância horizontal entre bases de relevo	45	55
NOTA Distância do eixo da primeira linha de relevo à borda do piso = ¼ distância horizontal entre centros.		

Memorial Descritivo – Pavimentação e acessibilidade do parque conforme figura 01. A modulação do piso deve garantir a continuidade de textura e o padrão de informação.

Tabela 01 — Dimensões da sinalização tátil direcional

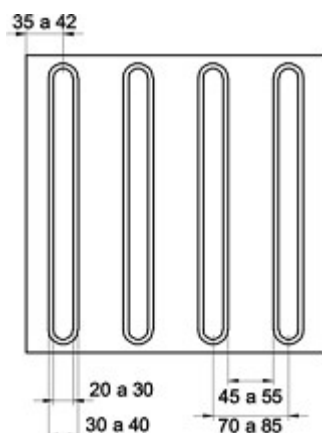


Figura 01 — Sinalização tátil direcional - Modulação do piso (Dimensões em milímetros)

- **Composição da sinalização tátil de alerta e direcional**

Para a composição da sinalização tátil de alerta e direcional, sua aplicação deve atender às seguintes condições:

- a) Quando houver mudança de direção entre duas ou mais linhas de sinalização tátil direcional, deve haver uma área de alerta indicando que existem alternativas de trajeto. Essas áreas de alerta devem ter dimensão proporcional à largura da sinalização tátil direcional, conforme figura 02;

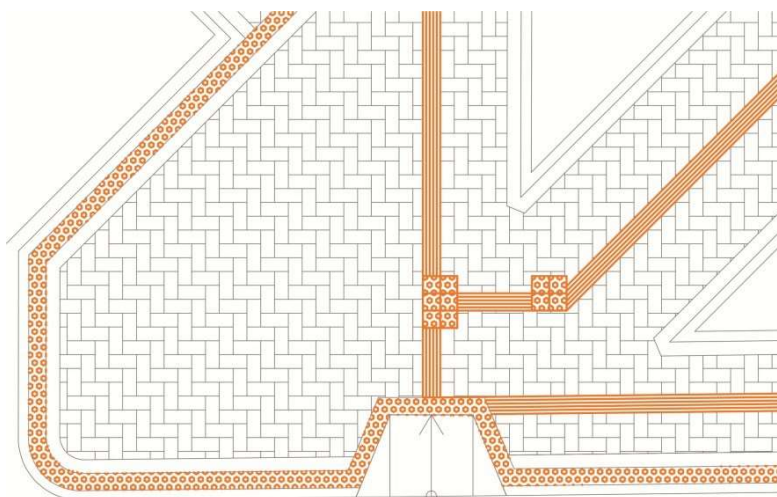
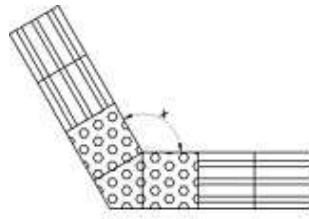


Figura 02 — Composição de sinalização tátil de alerta e direcional - Mudança de direção.

- b) Quando houver mudança de direção formando ângulo superior a 90°, a linha-guia deve ser sinalizada com piso tátil direcional, conforme figura 03;



a) $165^\circ < x \leq 150^\circ$



b) $165^\circ < x \leq 180^\circ$

Figura 03- Composição de sinalização tátil de alerta e direcional Exemplos de mudanças de direção.

- **Rampas - Acesso e Circulação (dimensionamento)**

A inclinação das rampas, deve ser calculada segundo a seguinte equação: $i = h \times 100 / c$ onde:

i é a inclinação, em porcentagem;

h é a altura do desnível;

c é o comprimento da projeção horizontal;

As rampas devem ter inclinação de acordo com os limites estabelecidos pela NBR 9050, sendo entre 6,25% e 8,33%.

CAMINHÓDROMO E DEMAIS ÁREAS DE CIRCULAÇÃO DE PESSOAS

Deverá ser executada calçada com blocos intertravados de concreto, com contenção em meio-fio pré fabricado de concreto, dimensões 1,00x0,30x0,13 e 1,00x0,20x0,13. O bloco de concreto do piso deve ter espessura de 6 cm, cor natural, bordas lisas, de acordo com as normas NBR 9780 e 9781. Antes do assentamento do piso o solo deverá ser preparado, ajustando-se os níveis e compactando-se. A base de assentamento deverá ser uma camada de pó de brita com espessura mínima de 10cm. Para uma camada uniforme e com espessura constante, utilizam-se réguas. É necessária a utilização de linha para assentamento dos pisos para garantir os esquadros e desenhos da obra. Os recortes nos blocos, para emendas e arremates, são feitos com serra mármore ou policorte. Para finalizar o assentamento, usa-se o equipamento vibratório sobre o piso para nivelá-lo. Espalha-se, então, o pó de pedra sobre o piso com uma vassoura e utiliza-se novamente o equipamento vibratório para que o pó penetre nas juntas.



CICLOVIA

Todo o trecho de ciclovia deverá ser executado com piso de concreto armado pigmentado na cor vermelha. Deverá ser executado sobre o terreno compactado, uma camada de brita de 5 cm, sobre o leito de pedra britada será aplicada lona plástica e acima dela será aplicada malha soldável com ferro de bitola especificada em projeto com espaçadores de 6cm para que a malha não fique em contato com a lona plástica, o concreto deverá ter FCK 25MPa e deverá ser desempenado mecanicamente para obter uma superfície uniforme, plana, lisa e sem marcas. Após concretagem segue-se os trabalhos de pintura com tinta vermelha.

PINGUELA

Será construída uma pinguela constituída por estrutura metálica, piso de madeira e guarda corpo em aço para realizar a travessia do curso d'água até a ilha do lago, sendo o vão a vencer de 2,80m. Nas cabeceiras destas pinguelas suas margens devem ser protegidas contra a erosão e a madeira a ser empregada deverá ser de boa qualidade. Sugere-se que a construção e montagem das pinguelas sejam preparadas em canteiro e posteriormente transportadas por partes até o local de sua implantação.

ESTACIONAMENTO

O estacionamento contará com 113 vagas para carros, 35 vagas para motocicletas, sendo 4 vagas PNE e 4 vagas para idosos. Entre as vagas que ficam de frente uma para a outra haverá a construção de floreiras com h=30cm. O piso do estacionamento será executado com blocos intertravados de concreto, com contenção em meio-fio pré fabricado de concreto, dimensões 1,00x0,30x0,13. O bloco de concreto do piso deve ter espessura de 8cm, cor natural, bordas lisas, de acordo com as normas NBR 9780 e 9781. Antes do assentamento do piso o solo deverá ser preparado, ajustando-se os níveis e compactando-se. A base de assentamento deverá ser uma camada de pó de brita com espessura mínima de 10cm. Para uma camada uniforme e com espessura constante, utilizam-se réguas. É necessária a utilização de linha para assentamento dos pisos para garantir os esquadros e desenhos da obra. Os recortes nos blocos, para emendas e arremates, são feitos com serra mármore ou policorte. Para finalizar o assentamento, usa-se o equipamento vibratório sobre o piso para nivelá-lo. Espalha-se, então, o pó de pedra sobre o piso com uma vassoura e utiliza-se novamente o equipamento vibratório para que o pó penetre nas juntas.



MURETA

O parque contará com muretas de para delimitar espaços e ajudar na contenção de pequenos taludes, com tamanhos indicados em planta.

ESCADA

A escada que liga o jardim tropical ao resto do parque será executada em concreto de resistência mínima de $f_{ck} = 20\text{Mpa}$, observar as especificações em projeto.

PISANTES

Para acesso a cobertura de arcos, será construído um caminho com pisantes de concreto na cor cinza natural, conforme especificações em projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O não cumprimento das orientações descritas neste documento pode afetar o desempenho da obra, portanto, é recomendado que sejam seguidas todas as instruções presentes. Em caso de dúvida ou assunto não abordado neste memorial, o mesmo deverá ser levado ao conhecimento e apreciação do Responsável Técnico.

Frederico Westphalen, 22 de janeiro de 2024.

Giovani Luis Ferasso

CAU RS: A189382-3

Município de Alpestre/RS

CNPJ:87.612.933/0001-18